



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 146 DEPG

Junho de 2024

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural (P&G) e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 30 de junho de 2024. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de maio de 2024 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE MAIO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	2
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	2
PETRÓLEO NOS ESTADOS	3
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	4
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	5
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	6
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	7

Segundo o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, diante do potencial brasileiro de exploração de gás natural, existem projetos de leis estaduais com objetivo de prejudicar a implementação de tecnologias ainda não utilizadas no Brasil para a exploração de gás natural, como é o caso da técnica de fraturamento hidráulico. Esta técnica já é utilizada a mais de 70 anos em outros países e consiste em aumentar a produção em poços com poucas reservas de petróleo e/ou gás. **Fonte: MME**

Diretoria da ANP aprovou, em 29/5, entendimento sobre a responsabilidade de abandono de poços localizados em campos e blocos que já existiam antes da criação da Agência. O abandono correto engloba atividades para isolar o poço, de acordo com as melhores práticas da indústria, visando à minimização dos riscos à sua integridade e a preservação ambiental. Segundo a decisão, cabe à Petrobras, operadora de todos os contratos desse período, realizar o correto abandono dos poços por ela perfurados, sem possibilidade de ressarcimento pelos custos relacionados à atividade. Isso vale para contratos que ainda estejam ativos hoje ou não. **Fonte: ANP**

Pré-Sal Petróleo (PPSA), estatal vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), alterou no dia (25/6) o edital que regulamenta o leilão de 33 milhões de barris de petróleo da União. Marcado para 31 de julho, o certame comercializará toda a produção estimada de 2025 dos Campos de Mero e

Búzios – considerados os maiores produtores de petróleo da União. Originalmente, as empresas só poderiam se candidatar individualmente ou em consórcio, agora será possível se inscrever também como um conjunto de empresas. “O Governo Federal deve arrecadar mais de R\$ 13 bilhões com este leilão, gerando mais desenvolvimento do país, oportunidades de emprego e, conseqüentemente, melhorias na vida de brasileiras e brasileiros”, destaca o ministro de estado de Minas e Energia. **Fonte: MME**

Diretoria Colegiada da ANP aprovou, no dia 27/06, a revisão da minuta do edital de licitações e das minutas dos contratos de concessão de blocos e de área com acumulações marginais da Oferta Permanente de Concessão (OPC). A revisão dos documentos passará por consulta pública, pelo período de 45 dias, e será discutida em audiência pública. Após essa etapa de participação social e aprovação da versão final pela Diretoria da ANP, o edital e o contrato serão avaliados pelo TCU no prazo de 90 dias. Em razão desses prazos legais, a expectativa mais conservadora considera que a publicação dos novos editais ocorra no início de 2025. As modificações propostas são parte do trabalho permanente da ANP de aperfeiçoamento da OPC, tornando-a mais atrativa e adequando-a à evolução do setor de petróleo e gás natural. **Fonte: ANP**

DADOS DO MÊS DE MAIO

Em maio de 2024 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,234 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 4,2% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,054 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,318 MMbbl/d. Este valor foi cerca 3,7% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,194 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 145,631 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 6,1% superior à do mês anterior, que alcançou 136,676 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,314 MMboe/d de petróleo e gás natural (78,3% da produção nacional), o que resultou num acréscimo de aproximadamente 4,7% em comparação com abril, com o volume de 3,156 MMboe/d.

Em maio a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6549 poços, sendo 504 marítimos e 6045 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,5% de petróleo e 86,2% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em maio de 2024, não houveram Notificações de Descoberta informadas à ANP. No mesmo período, não foram informadas Declarações de Comercialidade.

Tabela I - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de maio de 2023 a maio de 2024.

Localização	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24
Terra	2	0	1	1	1	2	1	1	1	0	1	0	0
Mar	2	1	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0
Total	3	1	1	2	2	3	1	1	2	0	1	1	0

Tabela II - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de maio e maio de 2024.

Fonte: ANP

Poço ANP	Bloco	Bacia	Bacias Agrupas	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela III - Declarações de Comercialidade de maio de 2023 a maio de 2024.

Fonte: ANP

Mês	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24
Total	0	3	2	0	2	2	0	0	0	1	0	0	0

Tabela IV - Dados das Declarações de Comercialidade entre maio de 2023 a maio de 2024.

Fonte: ANP

Código do PAD	Bloco	Bacia	Ambiente	Operador	Rodada	Data da Declaração de Comercialidade	Campo/Área de Desenvolvimento
PA-1ENV36MA_PN-T-67A_PN-T-66_PN-T-48A	PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A	Parnaíba	Terra	Eneva	OP1_BE	15/02/2024	GAVIÃO VAQUEIRO
PA-1ENV36MA_PN-T-67A_PN-T-66_PN-T-48A	PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A	Parnaíba	Terra	Eneva	OP1_BE	15/02/2024	GAVIÃO VAQUEIRO OESTE
PA-1ENV31DAM_AM-T-85	AM-T-85	Amazonas	Terra	Eneva	OP2_BE	15/02/2024	AZULÃO OESTE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE SUL
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA MANTA
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA PINTADA
PA-6BRSA770DARJS-N_DE BRAVA	N_DE BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	19/07/2023	ESPADIM
PA-1BGM5ES_ES-T-496	ES-T-496	Espírito Santo	Terra	BGM	BID11	12/07/2023	MURIQUI
PA-6BRSA899DRJS-N_DE BRAVA	N_DE BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	30/06/2023	MANJUBA
PA-1STAR8RN_POT-T-794	POT-T-794	Potiguar	Terra	Aguila	BID7	30/06/2023	CABOCLINHO BRANCO
PA-11MET27ES_ES-T-487	ES-T-487	Espírito Santo	Terra	Capixaba Energia	BID14	16/06/2023	ÁGUIA REAL

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em maio de 2024 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 63,5% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,677 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 466 M boe/d, que representa 11,05% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,27% da produção do país, com média de 180 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,84% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 120 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,19%, com 92,2 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,65% da produção, com 69,5 M boe/d. A Petro Rio Jaguar com 68 M boe/d e 1,62% da produção, alcançou a 7ª posição. A CNODC Brasil, com 1,48% e 62 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Petronas, com 1,31% e 55 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a PPSA, com 1,27% e 54 M boe/d. A Equinor Brasil foi a 11ª maior produtora com 53,5 M boe/d e 1,27%. A 12ª maior produtora foi a Sinochem Petróleo, com 0,85% e 36 M boe/d. A Qatar Energy com 0,74% e 30 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 6,0% da produção nacional, com o volume de 251 M boe/d.

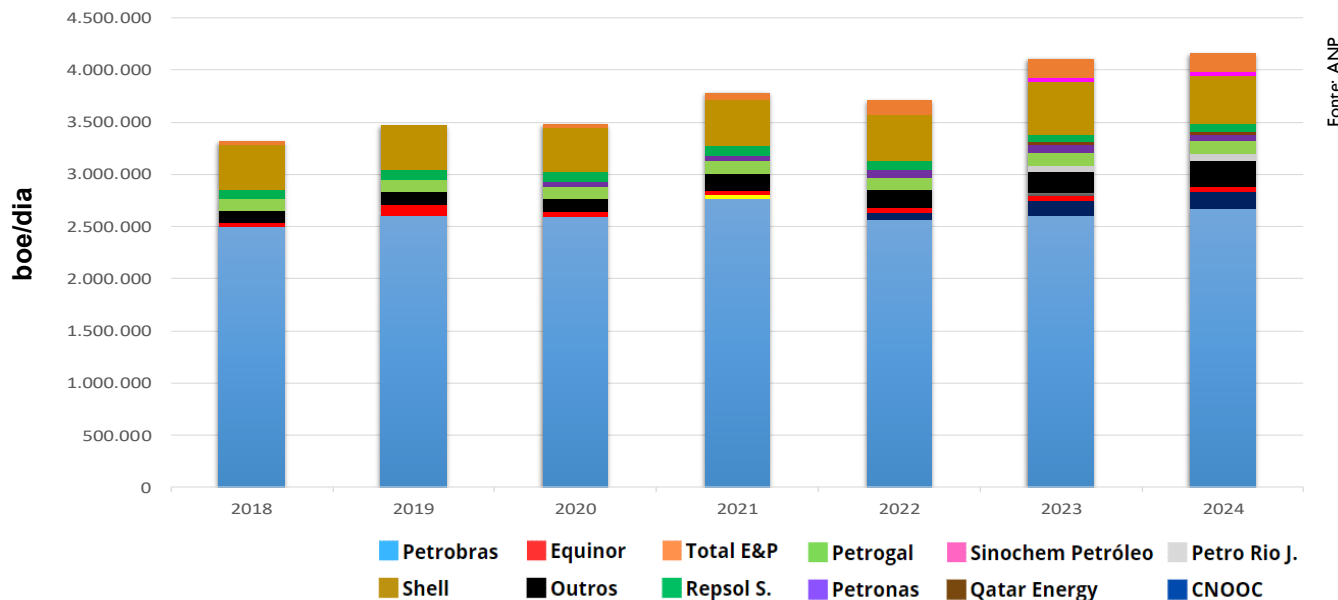


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de maio no período de 2018 a 2024.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em maio o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 84,67% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 7,72% e 4,88% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 87,18% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 7,95% e Espírito Santo, com 4,76%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 33,30%, o Amazonas com 26,95%, a Bahia com 19,25%, o Espírito Santo com 8,72%, Sergipe com 7,89% e Alagoas com 3,05%.

MAR

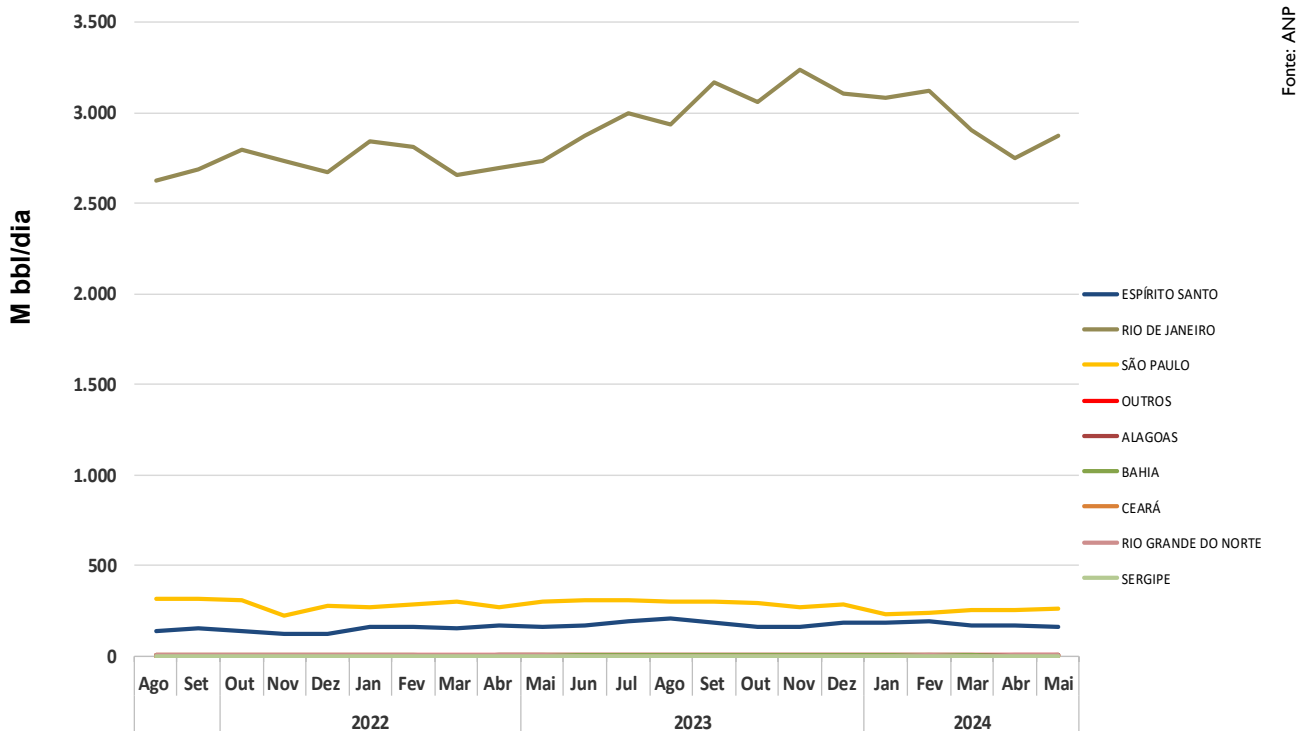
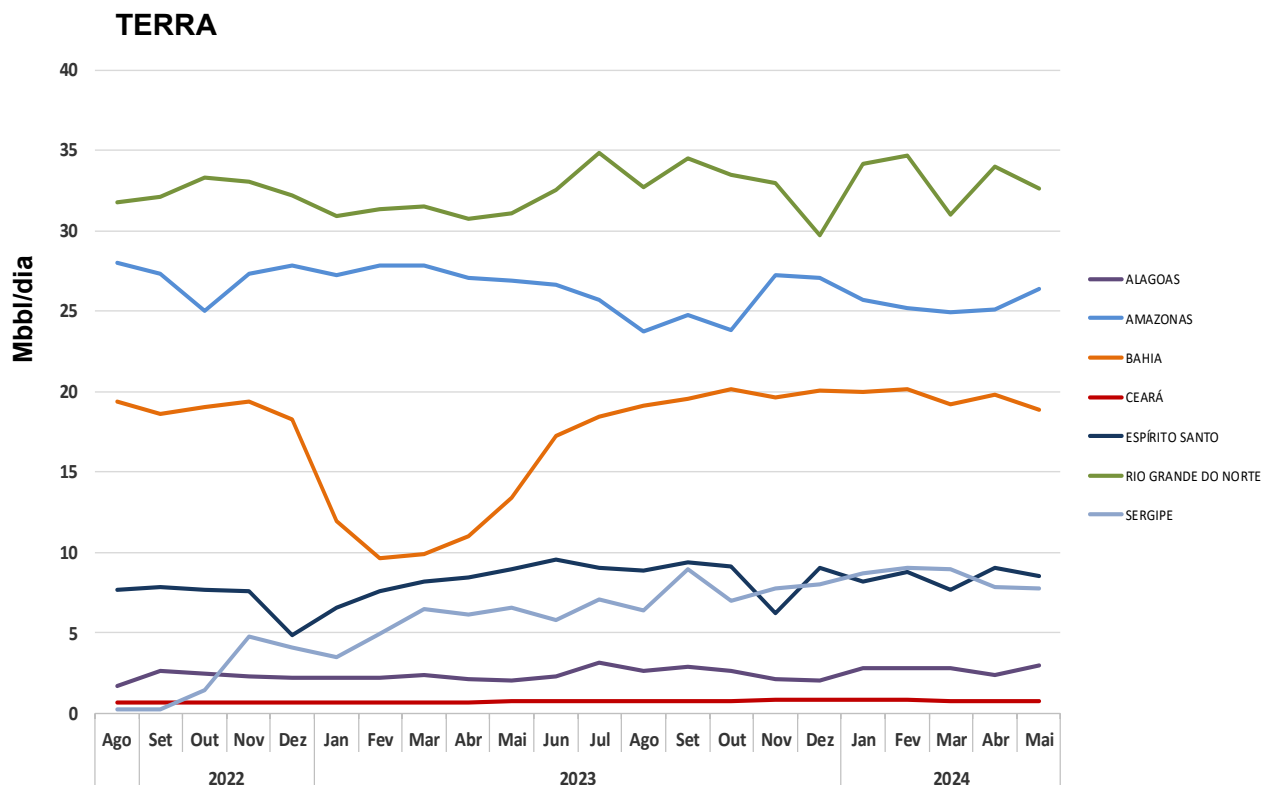


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em Mbbl/d.

Fonte: ANP

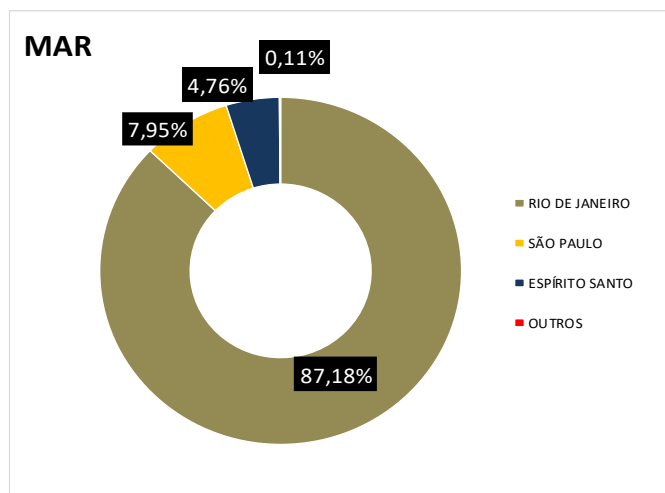


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em maio de 2024.

Fonte: ANP

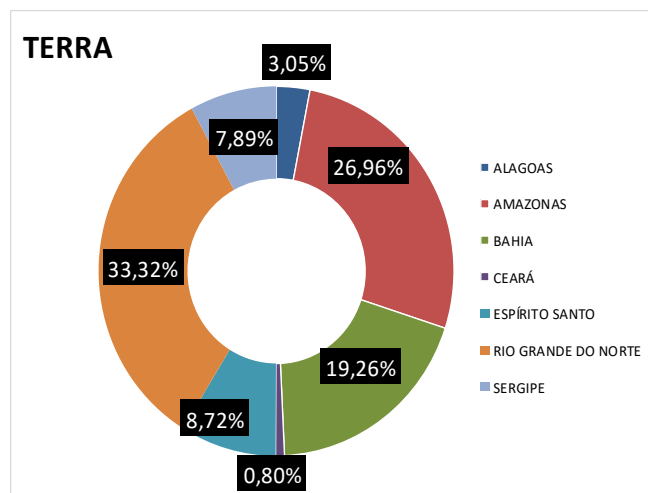
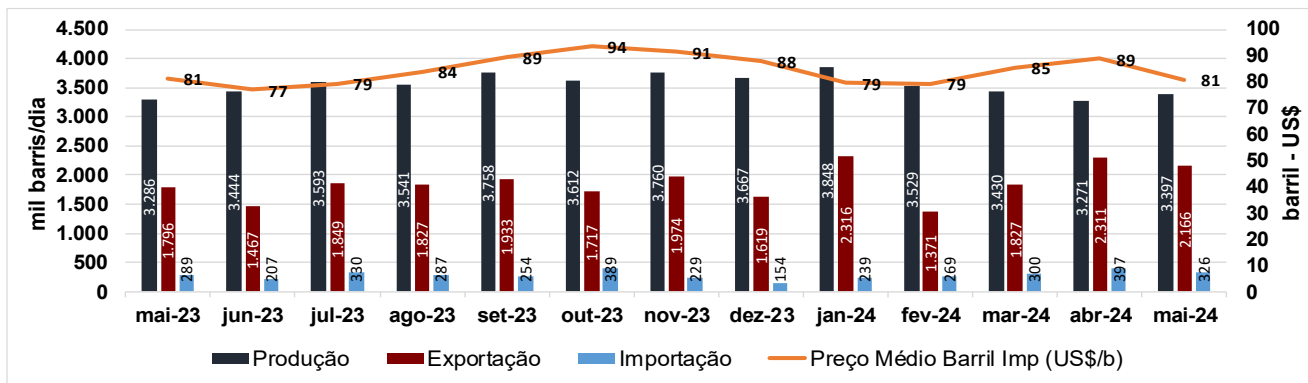


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em maio de 2024.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em maio foi exportado o volume médio de 2,166 MM bbl/d de petróleo, valor 6,69% inferior ao registrado no mês de abril e 17,08% superior em comparação com maio de 2023. Essas exportações renderam ao país US\$ 4,783 bilhões (FOB), valor 03,71% superior ao mês anterior e 21,39% superior ao do mês de maio de 2023.

No mesmo período foi importado o volume médio de 326 M bbl/d, valor 21,78% inferior ao mês de abril e 11,35% superior em comparação com maio de 2023. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 817,18 milhão (FOB), valor 29,22% inferior a abril e 10,90% superior ao registrado no mês de maio de 2023. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,9 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em maio.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de maio de 2023 a maio de 2024.

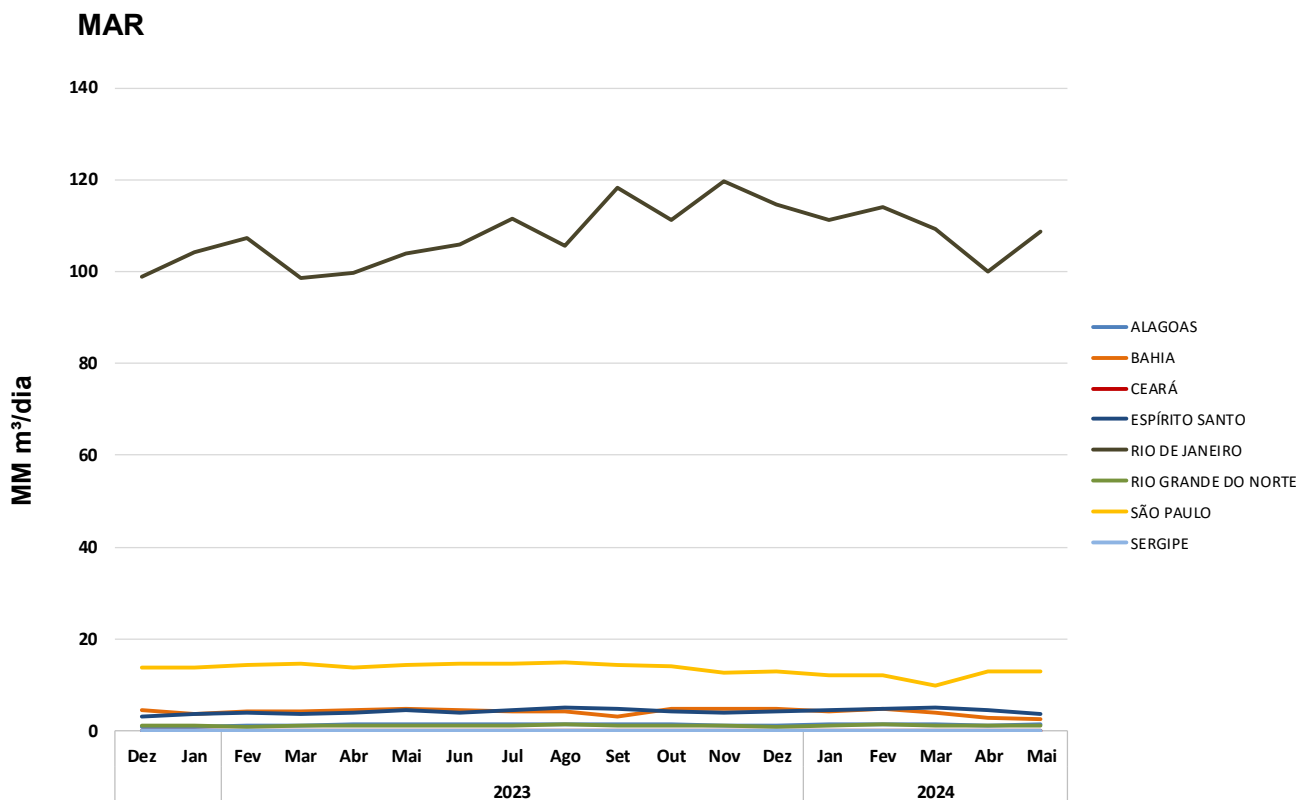
Em maio o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (20,48%), Angola (14,95%), EUA (9,74%), França (10,00%) e outros (44,84%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (42,93%), Espanha (17,35%), EUA (10,86%), Portugal (6,26%), Singapura (3,96%) e outros (18,65%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em maio o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 74,73% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 8,89% e 10,25% desse total.

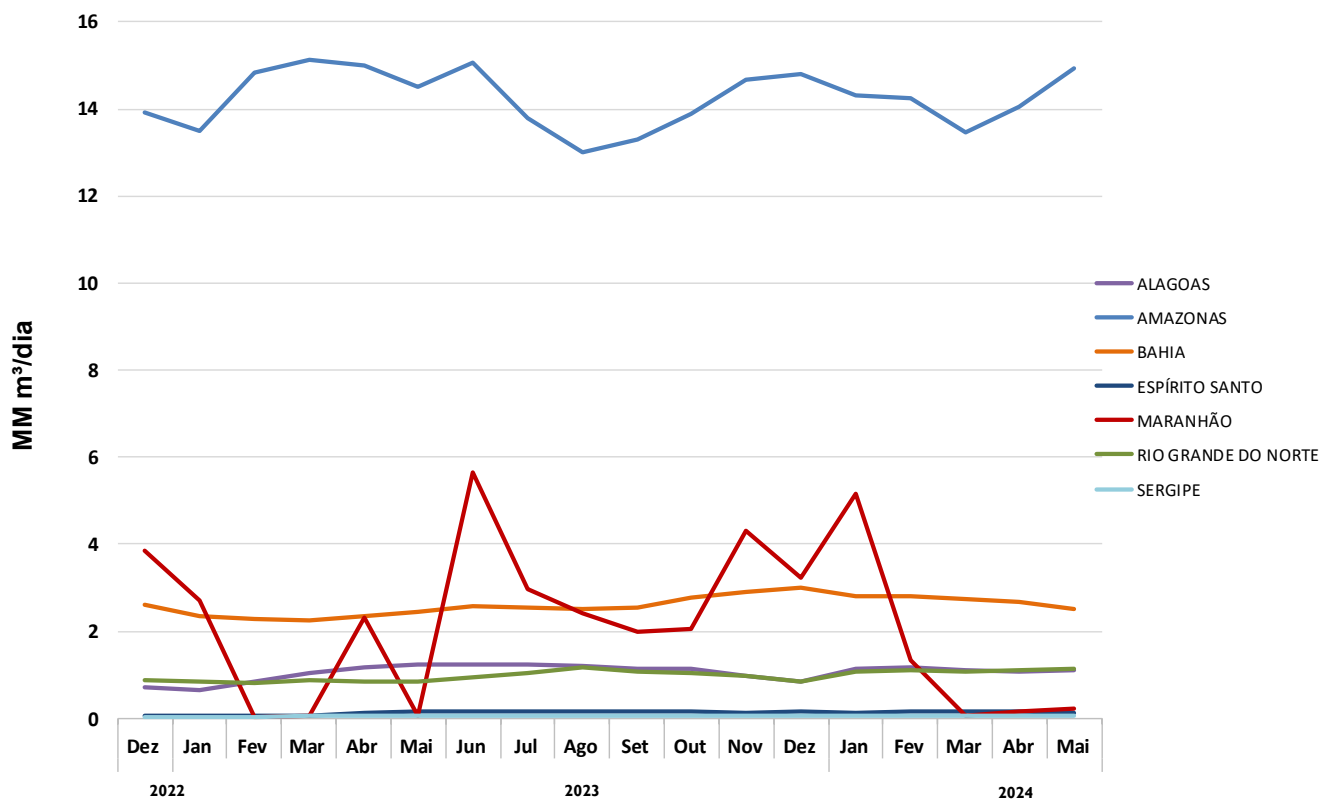
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 86,70% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,32% e Espírito Santo, com 2,78%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 74,25%, Bahia com 12,46%, Rio Grande do Norte com 5,65% e Alagoas com 5,43%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

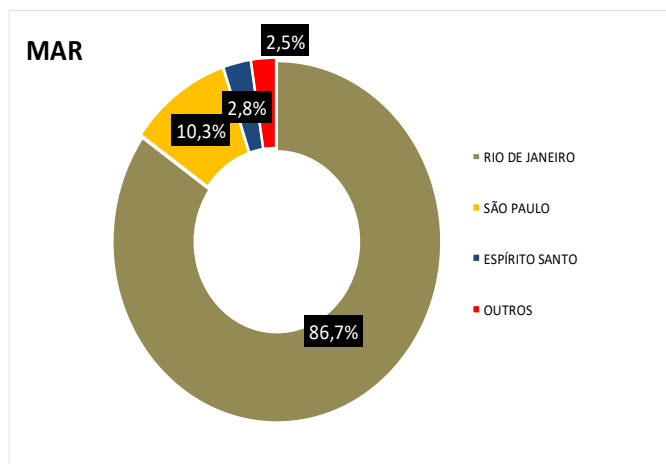
TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP



Fonte: ANP

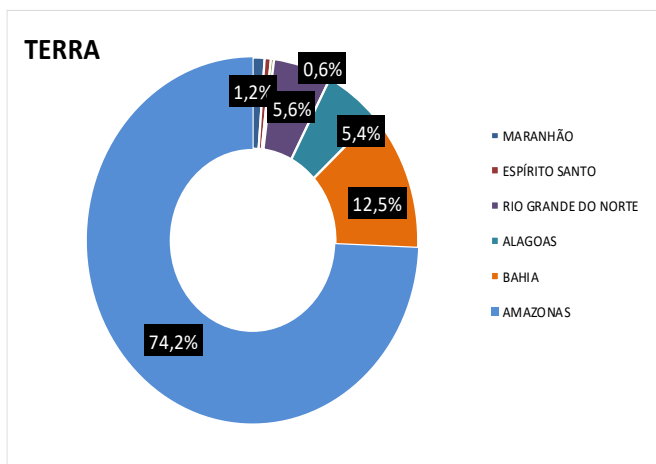


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em maio de 2024.

Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em maio de 2024.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em maio foi de 14,9 MMm³/d. Esse valor foi 41,61% inferior ao mês anterior e 9,4% inferior ao registrado em maio de 2023.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 115 milhões (FOB) no mês de maio, valor 53,44% inferior ao mês anterior e 10,9% inferior ao contabilizado em maio de 2023.

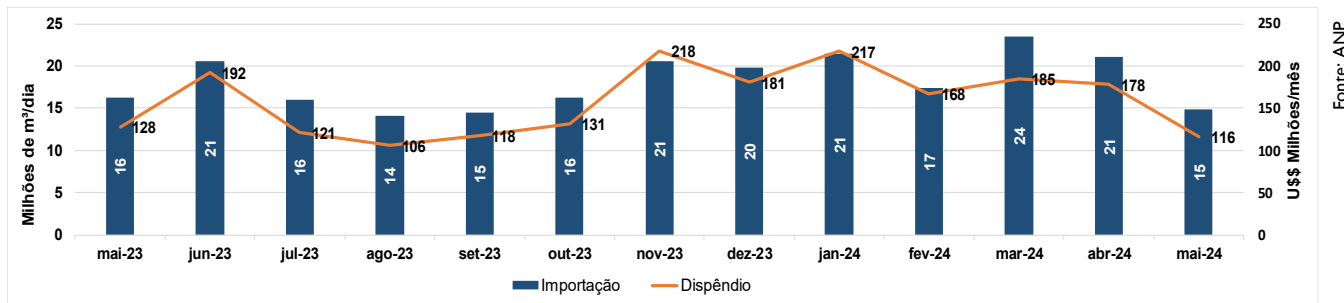


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre maio de 2023 e maio de 2024.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em maio foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,449 bilhão), Estados (R\$ 1,257 bilhão), Municípios (R\$ 1,607 bilhão), somando R\$ 4,313 bilhões. Este valor foi 2,25 % superior ao mês anterior e 18,42 % superior ao de maio de 2023. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 395,12 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 15,774 bilhões em maio de 2024, valor 72,73% inferior ao de maio de 2023.

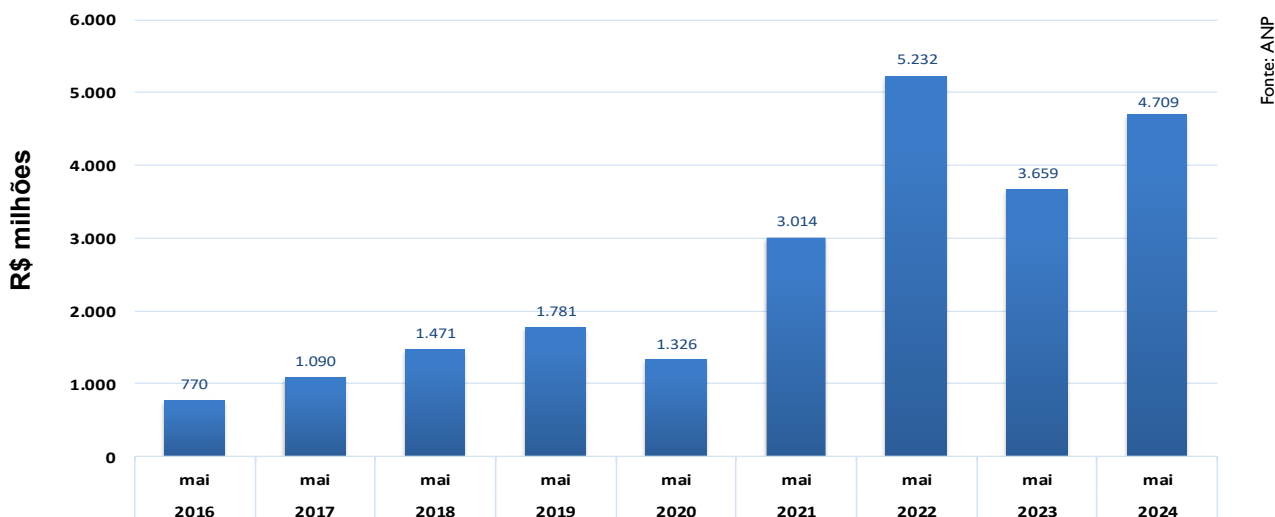


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de maio entre 2016 e 2024.

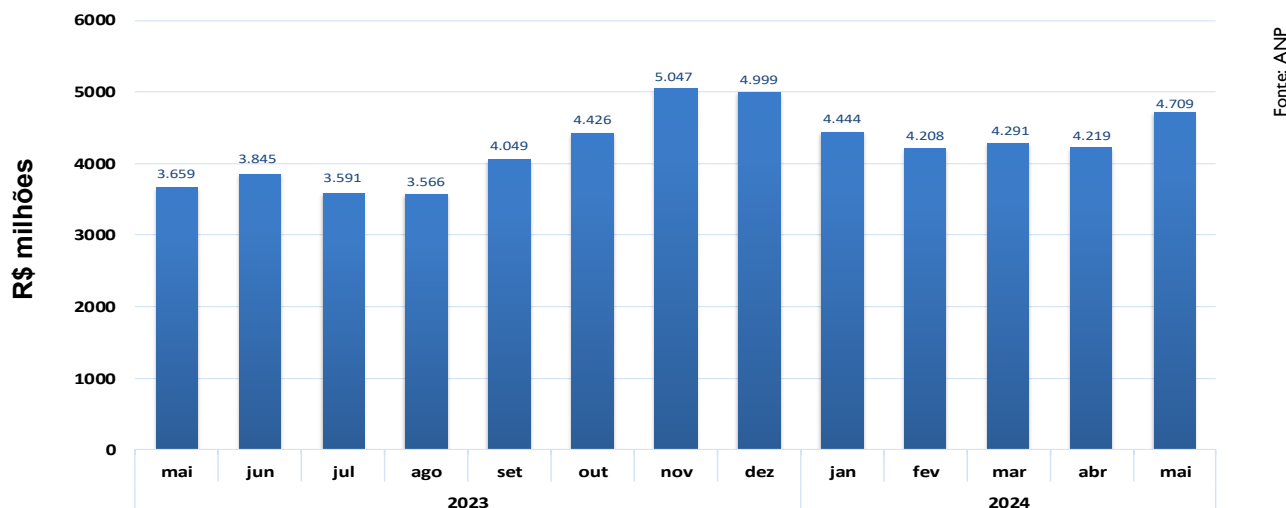
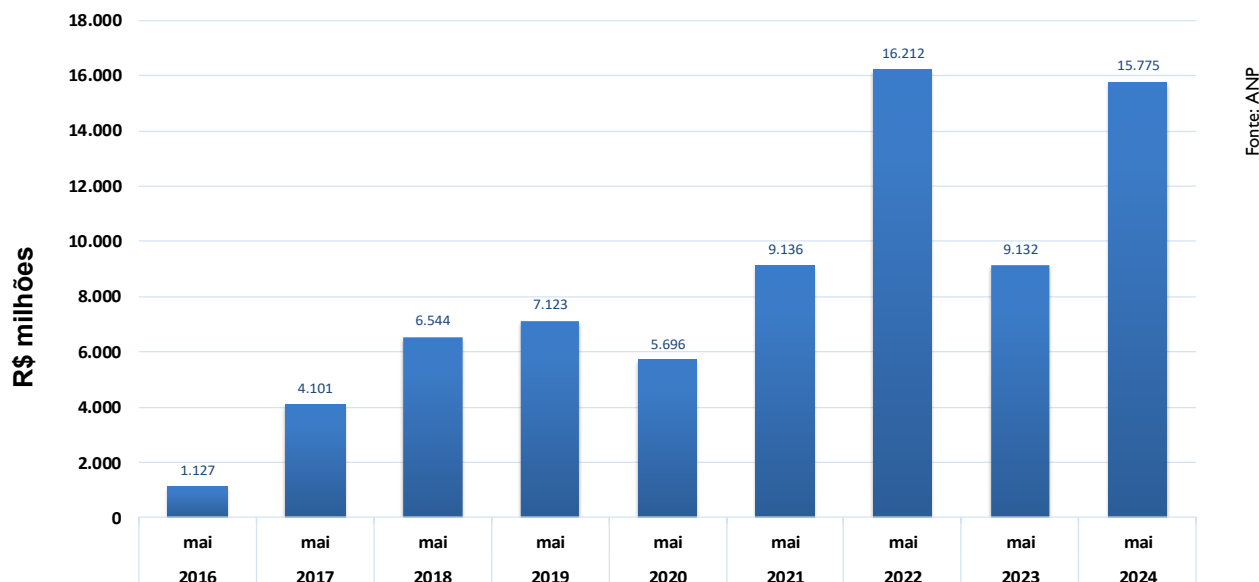


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.



Fonte: ANP

Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2016 e 2024.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de maio de 2023 a maio de 2024.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24
União	1.210,70	1.277,30	1.194,91	1.200,96	1.345,08	1.484,45	1.680,76	1.673,41	1.488,76	1.409,79	1.436,81	1.416,24	1.449,11
Estados	1.074,03	1.126,73	1.050,74	1.038,18	1.187,38	1.294,12	1.471,97	1.460,99	1.298,13	1.229,19	1.256,81	1.230,01	1.257,41
Municípios	1.357,46	1.424,26	1.329,78	1.311,37	1.499,86	1.606,90	1.873,52	1.845,11	1.657,30	1.568,63	1.597,18	1.572,57	1.607,29
Fundo Especial	337,39	353,99	305,75	370,92	372,24	406,44	463,99	457,94	406,97	385,12	391,32	386,58	395,12
Total	3.979,58	4.182,28	3.881,18	3.921,43	4.404,56	4.791,91	5.490,24	5.437,45	4.851,16	4.592,72	4.682,12	4.605,40	4.708,93

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre maio de 2023 a maio de 2024.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24
União	4.588,90	-	88,16	4.238,04	-	1,29	5.296,98	-	-	4.529,60	-	90,55	4.151,25
Estados	3.671,12	-	70,52	3.390,43	-	1,04	4.237,58	-	-	3.623,68	-	72,44	3.321,00
Municípios	871,98	-	17,63	798,57	-	0,26	1.000,85	-	-	905,92	-	18,11	8.302,50
Total	9.132,00	-	176,31	8.427,04	-	2,59	10.535,41	-	-	9.059,19	-	181,10	15.774,75

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SNPGB: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor do DEPG: Jair Rodrigues dos Anjos.

Coordenadores: Andre Luiz de Souza Britto, Carlos Agenor Onofre Cabral e Diogo Santos Baleeiro.

Analista de Infraestrutura: Ranielle Noleto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

Apoio Administrativo: Mariana Vieira Soares.

Auxiliar Administrativo: Michael Emanuel Silva Costa.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.

Estagiárias: Brenda Neves Borges e Maria Laura Lisboa de Menezes.